

Tema: A questão dos refugiados no mundo contemporâneo

Introdução: O gênero textual cobrado pela prova do ENEM é uma dissertação-argumentativa. Dessa forma, o aluno não só deve apresentar informações sobre o tema, mas também apresentar a tese, ou seja, a opinião. Caso o aluno não faça isso, o texto se torna expositivo. No parágrafo acima, embora bem escrito, pode-se perceber a ausência de um posicionamento acerca do tema, logo, não possui uma tese.

Desenvolvimento I: O primeiro parágrafo argumentativo foi desenvolvido de maneira embrionária, pois só há um período. Um desenvolvimento considerado embrionário é aquele em que não há aprofundamento das ideias sobre a tese, o que prejudica esse papel principal - convencer o leitor sobre uma ideia.

1	Ao longo da história, diásporas aconteceram pelo mundo devido
2	a perseguições e preconceitos que alguns povos sofreram. Cenas como
3	essas eram lidas apenas nos livros de história. Entretanto, em pleno
4	século XXI, esses acontecimentos voltam a ocorrer e são noticiados na
5	mídia por causa da nova dispersão de refugiados, pois o país de origem
6	deles transmite ao mundo cenas de guerra.
7	Desde 2015, segundo a UNICEF, o país recebeu mais de 150 mil
8	solicitações de refúgio, principalmente, de venezuelanos, os quais não
9	foram bem recebidos em território nacional, uma vez que houve maior
10	precarização dos serviços públicos por causa da inserção desses imi-
11	grantes no sistema de saúde.
12	De acordo com dados do Observatório das Migrações Nacionais,
13	no período de 10 anos, houve um aumento no volume de trabalhadores
14	estrangeiros no território brasileiro. No entanto, nem todos conseguem
15	oportunidades de maneira formal e, por isso, não possuem seus direitos
16	garantidos.
17	Fica evidente, portanto, que é necessária uma ação, em conjun-
18	to, da ONU com países que tenham condições e políticas públicas ne-
19	cessárias para receber refugiados e garantir os mínimos direitos à vida.
20	Além disso, devem ser criadas ONGs de atuação internacional, como os
21	Médicos sem Fronteiras e a Cruz Vermelha que auxilie a burocracia de
22	asilo e cuidado com esse expatriado. Só assim, poderemos impedir que
23	mais mortes causadas por conflitos armados ocorram, no século XXI.
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Desenvolvimento II: Para estabelecer a relação coesiva entre os parágrafos, a utilização de operadores argumentativos pode e deve estar presente. Com isso, é garantido a ordenação e a relação que um parágrafo possui com o outro. Além disso, o trecho acima possui apenas a exposição de um fato, mas não há articulação dele com a justificativa

Conclusão: Antes de apresentar a proposta de intervenção na conclusão, é interessante que o aluno retorne a tese por meio de uma frase para manter a progressão textual e circularidade do texto. Além disso, essa proposta deve estar relacionada à discussão apresentada no texto.

Tema: A questão dos refugiados no mundo contemporâneo

Sugestão de reescrita:

1	Ao longo da história, diásporas aconteceram pelo mundo devido a perseguições e preconceitos
2	que alguns povos sofreram. Cenas como essas eram lidas apenas nos livros de história. Entretanto,
3	em pleno século XXI, esses acontecimentos voltam a ocorrer e são noticiados na mídia por causa
4	da nova dispersão de refugiados, pois o país de origem deles transmite ao mundo cenas de guerra.
5	Assim, nota-se que a questão dos refugiados no mundo contemporâneo é desafiadora devido à
6	discriminação sofrida por eles e à falta de oportunidades no país em que buscam asilo.
7	Diante desse cenário, cabe destacar que a xenofobia é um problema para a recepção de
8	refugiados na sociedade brasileira. Desde 2015, segundo a UNICEF, o país recebeu mais de 150
9	mil solicitações de refúgio, principalmente, de venezuelanos. Por outro lado, eles não foram bem
10	recebidos em território nacional, uma vez que houve maior precarização dos serviços públicos por
11	causa da inserção desses imigrantes no sistema de saúde. Como consequência disso, algumas ações
12	violentas foram realizadas na tentativa de impedir a entrada deles e, dessa forma, nota-se um
13	cenário discriminatório a pessoas que buscam asilo e melhores condições de vida.
14	Além disso, outro problema em relação aos refugiados é a dificuldade de inserção no mercado
15	de trabalho formal no Brasil. De acordo com dados do Observatório das Migrações Nacionais, no
16	período de 10 anos, houve um aumento no volume de trabalhadores estrangeiros no território
17	brasileiro. No entanto, nem todos conseguem oportunidades de maneira formal e, por isso, não
18	possuem seus direitos garantidos. Isso pode ser exemplificado pelo caso do congolês Moise, morto
19	no quiosque em que trabalhava, após ter ido cobrar o dono do estabelecimento pelos seus serviços
20	prestados. Assim, fica claro que a falta de fiscalização trabalhista promove atitudes exploratórias
21	para com esses refugiados.
22	Fica evidente, portanto, a necessidade de diminuir os desafios enfrentados pelos refugiados
23	na sociedade contemporânea. É importante que o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
24	– órgão responsável pela promoção de ações a favor da dignidade da pessoa humana – criar uma
25	ouvidoria para receber denúncias de discriminação ou exploração do povo refugiado no Brasil. Isso
26	pode ser feito por meio da divulgação do número de telefone e/ou do site nas redes sociais oficiais do
27	governo e, também, nos estabelecimentos oficiais – hospitais públicos, delegacias, etc. Assim, espera-
28	se que haja uma diminuição nos casos de violência contra essas pessoas.
29	
30	